

RELATOS DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA: DESVENDANDO O ORIENTE MÉDIO

Keleenn Sobé Centenaro

Palavra-chave: Estágio. Geografia. Oriente Médio.

Este trabalho é resultado do Estágio Curricular Supervisionado – Ensino Médio – do curso de Geografia da Universidade do Estado de Santa Catarina - realizado no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis, SC) em 2013. Tem como principal objetivo relatar a experiência docente realizada em uma turma de segundo ano do ensino médio, orientada pelo professor titular de Geografia Romeu Bezerra e supervisionada pela professora da disciplina de Estágio, Rosa E. M. W. Martins. Foram duas etapas: a primeira, iniciou no mês de maio com o estágio de observação, reconhecimento da turma, aproximação do colégio e da docência em geografia; A segunda, prosseguiu com a prática docente, na qual nós – estagiárias – assumimos a posição do professor titular e ministrávamos as aulas do mês de setembro até o início de outubro com o tema Oriente Médio. O primeiro contato com o colégio aconteceu no período de observação, buscávamos nos envolver com aspectos comportamentais dos alunos e perceber a relação que eles tinham com a disciplina e com o professor de geografia. A turma no geral apresentava-se com um ótimo desempenho escolar, em sua maioria sempre muito atenta, interessada em participar das aulas. Constatamos neste período de observação que os alunos possuíam muita afinidade com o professor de geografia, e também com a própria disciplina. Notamos o potencial criativo que estes têm em transformar o que poderia ser uma simples atividade, em uma confecção muito bem elaborada. As características desta turma – descritas acima – refletem o modo como o professor titular atua nas aulas, tem total relação com o controle de quem está ministrando a turma. Da mesma forma, também está envolvida a didática e o jeito como o professor explora a geografia em sala de aula – de um modo que conquista seus alunos e os faz ter gosto pela disciplina. Este docente, ainda, possibilita um diálogo dinâmico entre os alunos e ele próprio, de forma que os alunos possam expor suas conclusões, construindo um saber em consenso com o professor, direcionando, desta forma, um saber horizontal. Segundo Bulgraen “cabe ao educador, mediar conhecimentos historicamente acumulados bem como os conhecimentos atuais, possibilitando, ao fim de todo o processo, que o educando tenha a capacidade de reelaborar o conhecimento e de expressar uma compreensão da prática em termos tão elaborados quanto era possível ao educador” (2010. p 8). Finalizada esta primeira etapa do estágio, retornamos a sala de aula com o dever único de desenvolver a docência. A temática central das atividades desenvolvidas durante o estágio foi sobre o Oriente Médio. Objetivamos trabalhar o máximo que pudemos de acordo com as condições estabelecidas (tempo, material, espaço físico). Assim, criamos um diálogo entre o objeto de estudo e a nossa sociedade, partindo da experiência e conhecimento que os alunos já possuíam sobre o assunto, provocando indagações e desenvolvendo um sendo crítico no aluno, pois a geografia não deve se restringir a assimilação de conceitos e informações (VESENTINI, 2009). A resposta da turma em relação a nossa didática foi bastante positiva, a afinidade dos alunos com a temática e a vontade de compreender um território distinto do nosso em diversos aspectos fez das nossas aulas algo fascinante, era notável o interesse deles nos questionamentos que faziam. Enfim, foi uma experiência enriquecedora, esta prática docente possibilitou a experimentação, a problematização, o enfrentamento das situações de ensino e principalmente essa

II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
28 e 29 de Novembro de 2013

interação com o colégio e o aluno. O estágio possibilita sermos um praticante da realidade a qual estaremos atuando mais tarde, nos torna indivíduos mais preparados para lidar com as complexidades cotidianas da escola (CABRAL, 2010).